

NARRATIVAS DE VIDA E OS REFUGIADOS

Autores: Profa. Dra. Deborah Gomes de Paula, Profa. Dra. Joana da Silva Ormundo, Prof. Dr. Milton Gabriel Junior e Profa. Sueli de Britto Salles

Esta apresentação focaliza as pessoas refugiadas e discute as questões que permeiam o processo de elegibilidade das práticas políticas e jurídicas do refúgio no Brasil, especificamente em São Paulo. A classificação dos sujeitos decorre das narrativas de vida, pois por meio das narrativas é possível considerar a credibilidade e os valores éticos e morais, situando os sujeitos nas dimensões físicas, psicológicas e sociais disponíveis pelas instituições. A condição de refúgio pressupõe uma individualização pela perspectiva da identidade cultural, bem como o encaminhamento de outros processos de migrações. A legitimidade desses movimentos incorpora, além das histórias, aspirações e sofrimentos, a noção de inclusão por meio do ensino da língua portuguesa. Assim, se faz necessário pesquisar, analisar e propor critérios que atendam à necessidade de comunicação da subjetividade das pessoas refugiadas.